

# O poder da informação e do conhecimento socioeconômico

Luis Augusto Araujo<sup>1</sup> e Reney Dorow<sup>2</sup>

**A**o se fazer uma reflexão sobre o futuro, é importante reconhecer que a agricultura e a pesca existem e funcionam em um contexto de rápidas mudanças sociais e econômicas. Quais são essas mudanças e como nos posicionar em relação a elas, alocando pessoas e recursos? O que faz o coração bater mais forte para os que lidam com a informação e o conhecimento socioeconômico voltado ao desenvolvimento rural?

O setor público precisa conhecer a evolução da produção e dos mercados, analisar as limitações de suas ações, anteveer ameaças, diagnosticar oportunidades, desenvolver ações cooperativas com os diversos setores econômicos e manter diálogo permanente com a sociedade. É pouco provável que o setor público consiga influenciar positivamente na dinâmica do desenvolvimento rural sem conhecer esses aspectos e sem manter esse diálogo com a sociedade.

O Estado de Santa Catarina, dada a importância do seu sistema de ciência, tecnologia e inovação, conta com a participação decisiva da área socioeconômica para a melhoria das condições de vida do povo catarinense. Para contribuir com esse sistema, o Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa) realiza estudos, pesquisas, análises, geração e difusão de informações socioeconômicas.

## O que faz nosso coração bater mais forte

A resposta a essa pergunta, que foi construída com os colaboradores do Cepa, será apresentada parafraseando Steve Jobs. Em 2007, em seu discurso, anunciou que lançaria três produtos revolucionários que agregariam valor para a sociedade.

O primeiro dispositivo representa a área temática “Informação agrícola e socioeconômica”. Informações confiáveis, de fácil acesso e ágeis são essenciais para racionalizar as decisões dos

agentes produtivos, dos consumidores, das diversas instituições interessadas no assunto e do governo nas esferas municipal, estadual e federal. É preciso manter e ampliar um sistema de informações sobre a agropecuária catarinense, as ações de levantamento de safras e preços e a organização das fontes de estatísticas rurais e pesqueiras. Mas queremos mais que isso, precisamos ir além.

O segundo dispositivo representa a área temática “Economia e gestão do agronegócio e da agricultura familiar”. O agronegócio e a agricultura familiar apresentam números importantes para a economia e a sociedade catarinense. É preciso pesquisar temas de crescente importância relacionados à competitividade das cadeias e dos aglomerados produtivos, à gestão de organizações, à economia ambiental e dos recursos naturais e às análises de mercado.

E o terceiro dispositivo inovador representa a área temática “Estudos socioeconômicos para o desenvolvimento rural”. Os estudos socioeconômicos visam suprir a lacuna no conhecimento da evolução recente da agricultura, dos cenários para o espaço rural catarinense, das dinâmicas socioeconômicas, das inovações na agricultura familiar e das tendências tecnológicas, econômicas e organizacionais.

Ao prosseguir, Steven Jobs falou: “Não se trata de três dispositivos separados: um iPod com controles sensíveis ao toque, um celular revolucionário e um dispositivo inovador de acesso à internet. Isso é um único dispositivo, que chamamos de iPhone”. Parafraseando Jobs, não se trata de três áreas temáticas separadas, e sim uma única área que chamamos de Cepa.

A informação e o conhecimento socioeconômico fazem nosso coração bater mais forte. São o nosso “negócio” e representam a nossa esperança de contribuir com a sociedade catarinense e agregar valor a ela.

## O futuro pertence à estratégia

Em Santa Catarina, as instituições de ensino, pesquisa e extensão não operam isoladamente, como se fossem um fim em si mesmas. Existe um apreciável conhecimento científico e tecnológico em cada instituição catarinense e nas demais instituições do País. Capitalizar essas externalidades positivas é uma condição essencial na definição do ritmo e do que se pesquisa na área socioeconômica.

No mês de junho de 2015, a realização do Seminário “A informação e o conhecimento socioeconômico aplicado ao rural catarinense”, como um dos eventos comemorativos dos 40 anos do Cepa, foi de relevância para a sociedade catarinense. Representou nosso compromisso com a eficácia das atividades de pesquisa socioeconômica, que, articuladas à extensão rural e à pesquisa agropecuária, ampliarão e qualificarão melhor seus resultados.

Mais recentemente, em meados de outubro de 2015, em sessão solene da Assembleia Legislativa, em Florianópolis, o fundador do Cepa, Victor Fontana, deixou a seguinte mensagem: “Abandonem o individualismo. Busquem o coletivo para errar menos e acelerar mais rápido. Comuniquem-se com toda a cadeia produtiva: colonos, técnicos, pesquisadores, difusores de tecnologia, e jamais esqueçam que a arma do homem é a palavra. Através dela tudo se pode fazer e tudo pode acontecer.”

Neste exato instante, nossa mente e nossas palavras estão moldando o futuro, esse mesmo que não cessa de se construir. E, para fazermos isso bem, errando menos e acelerando mais rápido, precisamos contar com o poder da informação e do conhecimento socioeconômico. Só assim poderemos, juntos, estabelecer boas estratégias e moldar o futuro. ■

<sup>1</sup> Eng.-agr. M.Sc., Epagri/Cepa, Rd. Admar Gonzaga, 1486, Itacorubi, C.P. 1587, 88034-001 Florianópolis, SC, fone: (48) 3665-5080, e-mail: laraujo@epagri.sc.gov.br.

<sup>2</sup> Eng.-agr. M.Sc., Epagri/Cepa, fone: (48) 3665-5076, e-mail: reney@epagri.sc.gov.br.